

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

**Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura
e Sociedade (CPDA)**



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a
agricultura**

Área Temática: Crédito para Agricultura Familiar

Período de Análise: 01/09/2014 a 30/09/2014

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico
Jornal O Globo
Jornal Estado de São Paulo
Sítio eletrônico do MDS
Sítio eletrônico do MDA
Sítio Eletrônico do MMA
Sítio eletrônico do INCRA
Sítio eletrônico da CONAB
Sítio eletrônico do MAPA
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior
Sítio Eletrônico da Fetraf
Sítio Eletrônico da MST
Sítio Eletrônico da Contag
Sítio Eletrônico da CNA
Sítio Eletrônico da CPT
Carta Capital

Estagiária: Yohanan Barros

Índice

Governo Federal facilita acesso da juventude ao crédito rural. Tássia Navarro – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 02/09/2014.....	3
Agricultura Familiar contrata 5,36 bi em 2 meses – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 05/09/2014	3
Agricultura Familiar contrata R\$ 5,3 bi em financiamento em 2 meses – Valor Econômico, Agronegócios. 08/09/2014	4
Plano Safra inicia oferta de crédito para assentados da reforma agrária. João Paulo Biage – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 15/09/2014	4
Entenda a rota de crédito do Plano Safra para a reforma agrária – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 15/09/2014.....	6
Famílias assentadas da reforma agrária passam a acessar crédito individual. Tássia Navarro – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 16/09/2014	7
Beneficiários do Crédito Fundiário recebem escrituras individuais em Maxaranguape (RN) – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 19/09/2014.....	8
Mais de 500 famílias recebem novos créditos em Mato Grosso do Sul – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 22/09/2014	9
Renegociação de financiamento do Pronaf pode ser feita até dia 31 – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 30/09/2014.....	10

Governo Federal facilita acesso da juventude ao crédito rural. Tássia Navarro – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 02/09/2014

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) ampliou o acesso da juventude rural ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Agora, podem acessar a linha de crédito, os jovens que há mais de um ano cursam Ciências Agrárias ou Veterinária, em instituições de ensino superior. Também podem acessar os recursos aqueles que tenham participado de cursos de formação técnica, como o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e o Programa Nacional de Educação no Campo (Pronacampo).

A outra mudança diz respeito ao número de operações que cada jovem pode contratar. Agora, podem ser concedidos até três financiamentos para cada beneficiário. Antes, era apenas uma operação. O limite por beneficiário é de até R\$ 15 mil em cada operação. Os encargos financeiros são de 1% ao ano, o prazo de pagamento é de até 10 anos e até três de carência.

“As inovações contribuem diretamente para o desenvolvimento da agricultura familiar, já que mais jovens poderão acessar os financiamentos e um maior número de operações poderá ser efetuado pelo mesmo jovem”, explica o diretor do Departamento de Financiamento e Proteção à Produção da Secretaria da Agricultura Familiar do MDA, João Luiz Guadagnin.

Podem acessar a linha de crédito:

- Jovens com mais de 16 anos e com até 29, integrantes de unidades familiares que apresentem a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ativa;
- Jovens que tenham participado de curso ou estágio de formação profissional definido pela SAF/MDA;
- Jovens que tenham orientação e acompanhamento de empresa de assistência técnica e extensão rural;
- Jovens que tenham concluído ou cursam o último ano em escolas técnicas agrícolas de nível médio;
- Jovens que tenham se concluído ou estudam em Centros Familiares Rurais de Formação por Alternância, que intercalam a formação técnica do aluno em sua propriedade com a formação teórica geral na escola.

As medidas constam no Plano Safra da Agricultura Familiar, vigente desde 1º de julho deste ano.

Agricultura Familiar contrata 5,36 bi em 2 meses – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 05/09/2014

Nos dois primeiros meses da safra atual, agricultores familiares acessaram R\$ 5,36 bilhões do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) – para aumento da produção e compra de máquinas e equipamentos a juros baixos. O valor representa 22% dos R\$ 24,1 bilhões previstos no Plano Safra 2014/2015.

De 1º de julho a 31 de agosto deste ano foram realizados 395 mil contratos. No mesmo período do ano passado, foram contratados R\$ 3,9 bilhões e firmados 364 mil contratos.

O estado com maior volume de contratação é o Rio Grande do Sul, com mais de 92 mil contratos, que representam R\$ 1,75 bilhão. Isso é quase um terço do total (R\$ 5,6 bilhões), inicialmente, previsto para o estado.

- Foram fechados 160 mil contratos de financiamento para custeio da safra em um valor de R\$ 2,9 bilhões;

- Para investimentos na propriedade, como compra de equipamentos ou mecanização de processos, o número de contratos é de 235 mil, que, somados, atingem o valor de R\$ 2,4 bilhões;

- As mulheres bateram recorde. Elas financiaram até agora R\$ 723,5 milhões e fecharam 106 mil contratos. Isso já é mais do que elas financiaram em toda a safra passada, quando foram fechados 91.784 contratos no valor de R\$ 535 milhões;

** Os valores foram fornecidos pela Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural (Diorf), Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do Proagro (Derop), do Banco Central, que gerencia o Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (SICOR).*

Agricultura Familiar contrata R\$ 5,3 bi em financiamento em 2 meses – Valor Econômico, Agronegócios. 08/09/2014

SÃO PAULO - Nos dois primeiros meses da safra atual, agricultores familiares acessaram R\$ 5,36 bilhões do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) – para aumento da produção e compra de máquinas e equipamentos a juros baixos. O valor representa 22% dos R\$ 24,1 bilhões previstos no Plano Safra 2014/15, informou o Ministério do Desenvolvimento Agrário.

De 1º de julho a 31 de agosto deste ano foram realizados 395 mil contratos. No mesmo período do ano passado, foram contratados R\$ 3,9 bilhões e firmados 364 mil contratos.

O Estado com maior volume de contratação é o Rio Grande do Sul, com mais de 92 mil contratos, que representam R\$ 1,75 bilhão. Isso é quase um terço do total (R\$ 5,6 bilhões), inicialmente, previsto para o Estado.

Do total investido nos dois primeiros meses da safra, R\$ 2,9 bilhões foram utilizados para financiamento de custeio. Para investimentos na propriedade, como compra de equipamentos ou mecanização de processos, o número de contratos é de 235 mil, que, somados, atingem o valor de R\$ 2,4 bilhões.

Plano Safra inicia oferta de crédito para assentados da reforma agrária. João Paulo Biagi – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 15/09/2014

Um novo marco para a reforma agrária. Pela primeira vez, assentados vão ter acesso a crédito individual, ao invés de coletivo, como ocorria antes do Plano Safra da

Agricultura Familiar 2014/2015. Com o recurso, eles poderão investir em projetos individuais e no bem estar da família. Isso significa autonomia e prevê desenvolvimento para os agricultores familiares.

A medida será apresentada nesta terça-feira (16) no Distrito Federal e em mais seis Estados: Ceará, Mato Grosso do Sul, Roraima, Pará, Pernambuco e Acre. O ministro do Desenvolvimento Agrário, Laudemir Müller, fará o anúncio às 10h, no município de Formosa (GO), no entorno do Distrito Federal. Já o presidente do Incra, Carlos Guedes, faz apresentação das medidas, na mesma data, no município de Acará, no Pará.

Ciclos

Serão anunciadas também as demais ações do Plano Safra para Agricultura Familiar 2014/2015, que inclui medidas exclusivas para a reforma agrária no País. O evento marca o início da inédita modalidade de crédito. A nova rota é dividida em quatro ciclos.

Cada família terá R\$ 2,4 mil. O valor é referente ao Apoio Inicial I, modalidade que viabiliza o estabelecimento das famílias no assentamento e a aquisição de itens de necessidade básica, como roupas e produtos de higiene pessoal. Até o fim deste ano, 24 mil famílias serão beneficiadas com o mesmo modelo de crédito.

“O que queremos com essa nova rota de crédito é que a família vá resolvendo suas necessidades básicas, até começar a produzir. A intenção é que a família de assentados aumente a renda a ponto de não se endividar. Esse é o grande objetivo da nova rota: famílias desenvolvendo atividades produtivas e gerando renda com um projeto produtivo viável”, explica César Aldrigh, diretor de Desenvolvimento de Projetos de Assentamentos do Incra.

As taxas de juros são de 0,5%, menores que as oferecidas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Os assentados da reforma agrária que acessarem os créditos de Apoio Inicial I e II terão três anos para pagar e um bônus de 90%. Ou seja, ele só vai pagar 10% do valor do benefício.

Outras ações

As ações para assentados da reforma agrária continuam durante todo o mês de setembro. No dia 22, deverão ser entregues títulos de terras em 10 Estados (Pará, Ceará, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Maranhão, Rio Grande do Norte e Sergipe). O primeiro contrato com o Terra Forte será assinado no dia 24, em São Paulo. E no dia 26 serão criados mais 16 Projetos de Assentamentos.

Serviço

Nova Rota de Crédito para a Reforma Agrária

Data: 16 de setembro de 2014

Local: Projeto Assentamento Água Fria, município de Formosa (Entorno do DF)

Horário: 10h

Entenda a rota de crédito do Plano Safra para a reforma agrária – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 15/09/2014

Até o fim de 2014, 60 mil famílias assentadas terão acesso ao novo crédito da reforma agrária e dessa forma aumentar a oferta de produtos de alimentos saudáveis. Por meio de uma parceria operacional com o Banco do Brasil, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) começa a pagar a partir desta terça (16), o crédito Apoio Inicial I, que integra o novo ciclo de crédito para a reforma agrária, previsto no Plano Safra da Agricultura Familiar 2014/2015, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

A rota de crédito para a reforma agrária está dividida em ciclos: Instalação, Inclusão Produtiva, Estruturação Produtiva e demais linhas do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). “Esse novo modelo de financiamento sinaliza um futuro promissor para as famílias assentadas que estão sendo beneficiadas”, comemora o presidente do Incra/MDA, Carlos Guedes.

Ciclo Instalação

O ciclo de instalação oferta os créditos Apoio Inicial, Fomento Produtivo e Fomento Mulher. O assentado poderá acessar recursos que somam R\$ 11,4 mil, sendo que a família pode acessar todos ou apenas um deles. Para participar, é preciso que ela se encaixe nos critérios do decreto nº. 8.256/2014 – dentre eles, o de não ter participado de programas de crédito semelhantes a esse, ser beneficiário do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) e estar inscrito no Cadastro Único para programas sociais do Governo Federal.

As taxas de juros para os créditos são de 0,5% ao ano. Os agricultores que acessarem os créditos de Apoio Inicial I terão três anos para pagar e um desconto de 90% do valor acessado, ou seja, pagarão apenas 10% do valor contratado. Para o fomento Produtivo e fomento Mulher, os descontos são de 80%.

Para o diretor de Desenvolvimento de Projetos de Assentamentos do Incra/MDA, César Aldrighi, esse primeiro ciclo é importante para que a família assentada se instale e comece a pensar em algum projeto produtivo. “Os créditos do Apoio Inicial I são para a pessoa comprar eletrodomésticos, colchão, mesa etc. O Fomento Produtivo é para a produção de comida, para garantir segurança alimentar para a família. E, por último, o Fomento Mulher, para projetos produtivos das assentadas, para estimular a produção das mulheres”, explica.

Todos os créditos serão depositados em uma conta específica do assentado. Essa individualização não impede que haja a discussão coletiva dentro do assentamento de como utilizar o crédito, depois cada família usa como achar melhor”, completa César.

Inclusão e Estruturação Produtiva

Após o agricultor ter acessado o ciclo Instalação, ele poderá participar dos Ciclos de Inclusão Produtiva (Microcrédito Orientado) e de Estruturação Produtiva (Programa Mais Alimentos Reforma Agrária). No Microcrédito o assentado poderá fazer até três operações de R\$ 4 mil com desconto de 50% - o agricultor assentado paga metade do

crédito. “A ideia é que, aqui, ele comece a desenvolver um sistema de produção para vender para o mercado”, esclarece César. Nessa etapa, o agricultor precisa apresentar um projeto produtivo e receber de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater).

No programa Mais Alimentos Reforma Agrária são até três operações para compra de máquinas e implementos no valor de R\$ 7,5 mil e crédito de R\$ 25 mil para investimento, com 40% de desconto. “Por exemplo, o assentado utilizou o crédito no ciclo de Inclusão Produtiva e definiu que vai produzir leite. Então, o recurso do Mais Alimentos Reforma Agrária seria para comprar vacas”, esclarece César Aldrighi.

Famílias assentadas da reforma agrária passam a acessar crédito individual. Tássia Navarro – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 16/09/2014

Para proporcionar mais renda e aumentar a produção de alimentos saudáveis, foi entregue nesta terça-feira (16), com a participação do ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Laudemir Müller, o novo crédito da reforma agrária previsto no Plano Safra da Agricultura Familiar 2014/2015. Com ele, os assentados passam a ter acesso, pela primeira vez, ao crédito individual. A cerimônia ocorreu no Projeto de Assentamento Água Fria, em Formosa (GO). Ao mesmo tempo, assentados do Ceará, Mato Grosso do Sul, Roraima, Pará, Pernambuco e Acre tiveram a liberação do crédito.

Em todo o Brasil, até o fim do ano, serão beneficiadas 60 mil famílias com os recursos do primeiro ciclo da nova rota. Ao todo, serão aplicados R\$ 168,8 milhões nas modalidades Apoio Inicial I, Fomento e Fomento Mulher.

A medida, além de um incentivo, é garantia de uma vida com mais qualidade para as famílias assentadas, de acordo com o ministro do MDA. "Se para vocês é um sonho, para nós, Governo Federal, também é um sonho realizar o sonho de vocês. Essa é uma nova fase da reforma agrária. Uma fase que estamos incentivando os assentados e assentadas a produzirem cada vez mais. Estamos iniciando uma nova política de crédito que, vai desde a instalação da família, até a estruturação produtiva. Então é um novo projeto, um novo assentamento, um novo Brasil", ressaltou.

Em Formosa, os recursos liberados a partir de hoje (16) vão beneficiar 103 famílias do PA Água Fria. Ao todo, serão mais de R\$ 650 mil, somente no primeiro ciclo – crédito instalação.

O presidente do Incra, Carlos Guedes, fez a apresentação das medidas no assentamento Nazaré, no município de Acará, no nordeste paraense. "As famílias da reforma agrária são essas grandes pessoas às quais me refiro, pois produzem os alimentos que o Brasil precisa", frisou. Guedes aproveitou a agenda para informar que o assentamento Nazaré está sendo alvo de outras ações da autarquia. "O Incra está concluindo estrada de acesso ao assentamento, uma ponte e também inscrevendo as famílias para o Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV)", disse. Lá, 123 famílias receberão o Crédito Apoio Inicial I, destinado à instalação no assentamento.

Rota

A rota é dividida em quatro ciclos: instalação, inclusão produtiva, estruturação produtiva e demais linhas do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Conforme o superintendente do Incra do Distrito Federal, Marcos Aurélio Bezerra, a ação é o resultado de muito esforço. "Estamos mostrando que a reforma agrária pode dar certo. Todos nós sabemos das dificuldades que enfrentamos até chegarmos aqui, mas agora tudo funciona", afirmou.

Para a presidente da Associação do Projeto de Assentamento Água Fria, Barbara Janaina de Melo, a nova política renovou os ânimos das famílias que vivem ali. "Depois de todas as nossas lutas, receber esse crédito é mais que um sonho. Conseguimos formar esse assentamento com organização e união e é assim que vamos conseguir crescer e produzir. Porque, água e terra boa nós já tínhamos, vamos saber usar esse crédito para levar o assentamento para frente", destacou.

Beneficiários do Crédito Fundiário recebem escrituras individuais em Maxaranguape (RN) – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 19/09/2014

Oitenta famílias de agricultores familiares da Associação da Fazenda Paz (Acapaz) - financiada pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) - recebem, nesta sexta-feira (19), a escritura individual das terras. A conquista representa mais segurança e maior produção para as famílias. A associação fica no município de Maxaranguape, a 54 km de Natal (RN).

A Acapaz surgiu em 2007, e foi por anos uma associação modelo, produzindo largamente frutas para consumo in natura. Por se tratar de um financiamento coletivo, a recorrente fragmentação no quadro social levou a Acapaz à inadimplência. Com a individualização, o grupo foi reorganizado, as dívidas estão sendo negociadas e o crédito restabelecido, permitindo aos agricultores voltarem a acessar as políticas públicas de custeio e comercialização. "Agora cada um é responsável pelo seu financiamento e pela sua produção. Vamos voltar a crescer, mas sem perder o espírito associativo", comemorou a presidente da Associação, Antônia Aélia Freitas de Lima.

A individualização é uma ação que, segundo o secretário de Reordenamento Agrário, Adhemar Almeida, tem um ganho que vai além das questões administrativas, mexendo, significativamente, com a estrutura social destas comunidades. "Acredito, sinceramente, que esse é o início de uma nova fase para essas famílias que estão motivadas com a possibilidade de reestruturação de seus projetos e da manutenção da associação sem o desgaste financeiro", completou Almeida.

"Parece um sonho e somos gratos a todos que nos ajudaram a chegar nele", afirmou a presidente Antônia Aélia de Lima. "É como se estivéssemos começando tudo de novo, só que de uma forma melhor", finalizou.

Um pouco mais sobre o Crédito Fundiário

O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) é uma política pública do Governo Federal criada para que os agricultores familiares sem terra ou com pouca terra possam

adquirir imóveis rurais. O programa funciona como uma política complementar à reforma agrária, uma vez que permite a aquisição de áreas que não são passíveis de desapropriação.

Além da terra, o financiamento – que tem juros e prazos bem acessíveis - disponibiliza recursos para infraestrutura básica e produtiva, acompanhamento técnico e o que mais for necessário para que o agricultor possa se desenvolver de forma independente e autônoma. O financiamento pode tanto ser individual quanto coletivo.

É coordenado pela Secretaria de Reordenamento Agrário, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SRA/MDA). Desde sua implantação, em 2003, já beneficiou mais de 138 mil famílias, sendo seis mil no Rio Grande do Norte.

Mais de 500 famílias recebem novos créditos em Mato Grosso do Sul – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 22/09/2014

A Superintendência do Incra no Mato Grosso do Sul liberou na última semana, entre os dias 15 e 19, R\$ 1,2 milhão referente a 515 contratos do crédito Apoio Inicial I, o primeiro dos créditos que os assentados têm direito depois da posse no lote. Serão beneficiados com de R\$ 2,4 mil por família, parceiros dos assentamentos Ouro Branco, no município de Terenos; Matão em Bandeirantes; Itaqui e Patativa do Assaré no município de São Gabriel do Oeste e Nazareth em Sidrolândia.

O repasse dos recursos aos assentados vem acompanhado de uma grande novidade: os beneficiários vão poder gastar os R\$ 2.4 mil pagando suas compras com um cartão fornecido pelo Incra, o Cartão do Assentado. Com esses recursos eles vão poder adquirir itens de primeira necessidade, uma forma de garantir sua subsistência nos primeiros momentos de sua vida como assentado.

Oduvaldo Silva, presidente da Associação dos Moradores do PA Matão, em Bandeirantes, município distante 50 quilômetros da capital, foi o primeiro assentado no Estado a receber o cartão. Eufórico, porém centrado, ele disse que precisa de muita cautela na hora de fazer as compras. “Não é porque o dinheiro está na mão que a gente vai comprar de qualquer jeito. Tem que pesquisar preço e pechinchar muito para fazer o nosso dinheiro render mais”.

Modalidade de créditos instalação

Os créditos Instalação incluem ainda o Apoio Inicial II, o Fomento e o Fomento Mulher, que, a partir de agora, são feitos via operação bancária e acessado por meio do Cartão do Assentado.

O Apoio Inicial II (até R\$ 2,8 mil por famílias assentada) é voltado à aquisição de bens duráveis de uso doméstico e equipamentos produtivos. Para dar condições aos assentados de implantarem projetos produtivos que garantam segurança alimentar e nutricional foi criado o Fomento. Cada família poderá contratar até R\$ 6,4 mil, divididos em duas operações. Já as assentadas titulares dos lotes contam, ainda, com o Fomento Mulher, de R\$ 3 mil, em operação única.

Além dos créditos Instalação, a reforma agrária prevê créditos para a Inclusão Produtiva, por meio do Microcrédito Produtivo, e para a Estruturação Produtiva, por meio das linhas de crédito Mais Alimentos, modalidade investimento, para financiar a expansão das atividades produtivas, com acesso a até R\$ 25 mil em um ano, e o Mais Alimentos, modalidade custeio, com acesso a R\$ 22,5 mil, em três operações de R\$ 7,5 mil.

Renegociação de financiamento do Pronaf pode ser feita até dia 31 – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 30/09/2014

Para garantir acesso a financiamentos, retomar a produção e melhorar a renda, agricultores familiares da área da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) - Nordeste, norte de Minas Gerais e Espírito Santo – podem renegociar os pagamentos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Os agricultores familiares que não estão em dia com o financiamento precisam procurar os agentes financeiros até o próximo dia 31 de outubro para apresentar interesse em renegociar e formalizar a adesão. O prazo para efetivar a renegociação é até o dia 30 de novembro.

Poderão ser reavaliadas as dívidas em atraso em 2011, podendo prorrogar as parcelas que têm vencimentos em 2012, 2013 e 2014. Ainda haverá desconto de 80% sobre o valor das parcelas. A medida foi autorizada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Outro caso de renegociação é para as dívidas contratadas entre 2007 e 2011 e que também estão em situação de inadimplência desde 2011, por causa da seca ou estiagem. Neste caso, o prazo final para os agricultores familiares renegociarem as dívidas foi estendido para 30 de dezembro de 2014. A ação é voltada para operações de custeio e investimento realizadas dentro do Pronaf.

Quitação da dívida

Os agricultores familiares do semiárido que quiserem quitar a dívida terão desconto de 50% a 85%, nos casos de operações de até R\$ 100 mil, contratadas até 2006. Aqueles que estiverem em municípios com decreto de emergência ou calamidade devido à seca terão desconto de 40% a 60%. O prazo para formalizar a quitação é até 31 de dezembro de 2015.

Para operações feitas até R\$ 200 mil e que queiram renegociar a dívida com um novo financiamento, os agricultores familiares que estão na área da Sudene e na Região Norte poderão obter até 15% de desconto sobre os encargos financeiros (taxas e juros). O prazo também é até 31 de dezembro de 2015.

Se o agricultor familiar quiser um novo financiamento para quitar os contratos de até R\$ 35 mil, haverá um desconto de 15% em parcelas de contratos de crédito feitos em municípios do semiárido e de 10% para as demais cidades do Norte e Nordeste.

Coordenador
Sergio Leite

Pesquisadores

Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,
Catia Grisa, Claudia Job Schmitt, Fábio Luiz Búrigo,
Georges Flexor, Jorge Romano, Karina Kato,
Lauro Mattei, Leonilde Medeiros, Nelson Delgado,
Philippe Bonnal, Renato S. Maluf, Silvia Zimmermann

Assistentes de Pesquisa

José Renato S. Porto, Valdemar João Wesz Junior

Secretária

Diva de Faria

op
pa **Observatório de Políticas**
Públicas para a Agricultura

cpda Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 – r. 214

Fax: 21 2224 8577 – r. 217

Correio eletrônico: oppa@ufrj.br

Sítio eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa